

Análise das principais listas de sanções

A calma antes da tempestade

janeiro a dezembro de 2021



A LexisNexis® Risk Solutions analisou dados de sanções das principais autoridades reguladoras - Organização das Nações Unidas (ONU), União Europeia (UE), Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC) e Escritório de Implementação de Sanções Financeiras (OFSI) - ao longo de 2021 para identificar tendências e mudanças na política.

Os dados relativos ao ano mostram a atividade contínua de sanções em relação ao terrorismo - esses programas provocaram o maior número de atualizações de forma consistente entre as autoridades reguladoras. No entanto, também observamos uma mudança de foco na Bielorrússia e em Mianmar, pois os desenvolvimentos políticos levaram a picos nas atividades de sanções.

Do lado temático, as sanções relacionadas a violações de direitos humanos e corrupção se expandiram ainda mais em 2021, principalmente por meio da implementação de novas entidades na UE (direitos humanos) e no Reino Unido (corrupção).

Em geral, a atividade de sanções em 2021 foi alinhada com a de 2020. No entanto, começamos a ver o "Efeito Biden" na política de sanções dos EUA - as adições líquidas caíram 75% em comparação com o último ano do governo Trump.

No momento da publicação, estamos testemunhando uma atividade de sanções sem precedentes devido aos constantes conflitos na Ucrânia. A próxima edição do nosso infográfico de análise das sanções, refletirá o aumento de atividade que estamos presenciando e incluirá dados de janeiro a junho de 2022.

Principais conclusões:

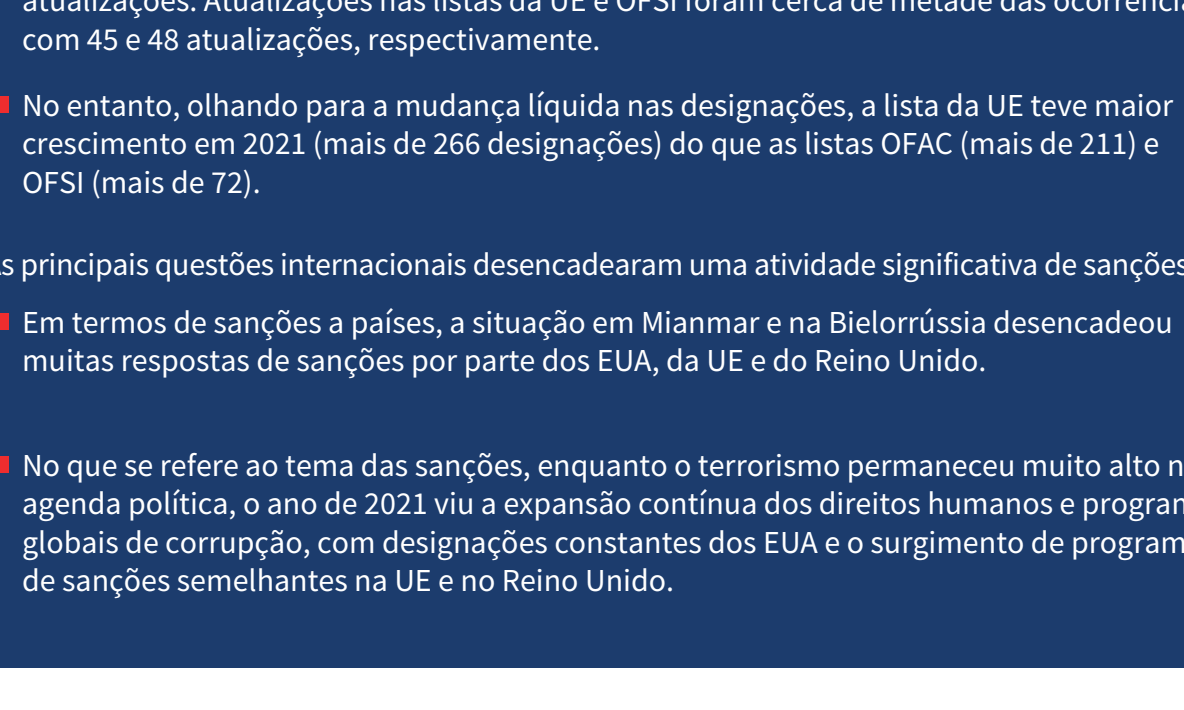
211 +517

Número total de atualizações nas listas da ONU, UE, OFAC, OFSI.

Contagem líquida de designações adicionadas para todo o ano (fluiu frente a mais de 614 no primeiro semestre de 2021)

A diminuição líquida no segundo semestre do ano foi impulsionada por quedas significativas na lista OFAC.

Número de atualizações de lista por agência 2021:



Mudanças gerais de 2021



■ Adicionada ■ Modificada ■ Removida

Destaques:

Há um forte contraste entre a atividade da ONU e a de outras agências:

- As alterações na lista da ONU foram poucas (25 atualizações) em 2021, o que diminuiu o número total líquido de pessoas e organizações sancionadas pela ONU (menos 32). Esta tendência é consistente com o que observamos nos últimos anos.

- Como esperado, a OFAC continuou sendo a lista mais atualizada em 2021, com 93 atualizações. Atualizações nas listas da UE e OFSI foram cerca de metade das ocorrências, com 45 e 48 atualizações, respectivamente.

- No entanto, olhando para a mudança líquida nas designações, a lista da UE teve maior crescimento em 2021 (mais de 266 designações) do que as listas OFAC (mais de 211) e OFSI (mais de 72).

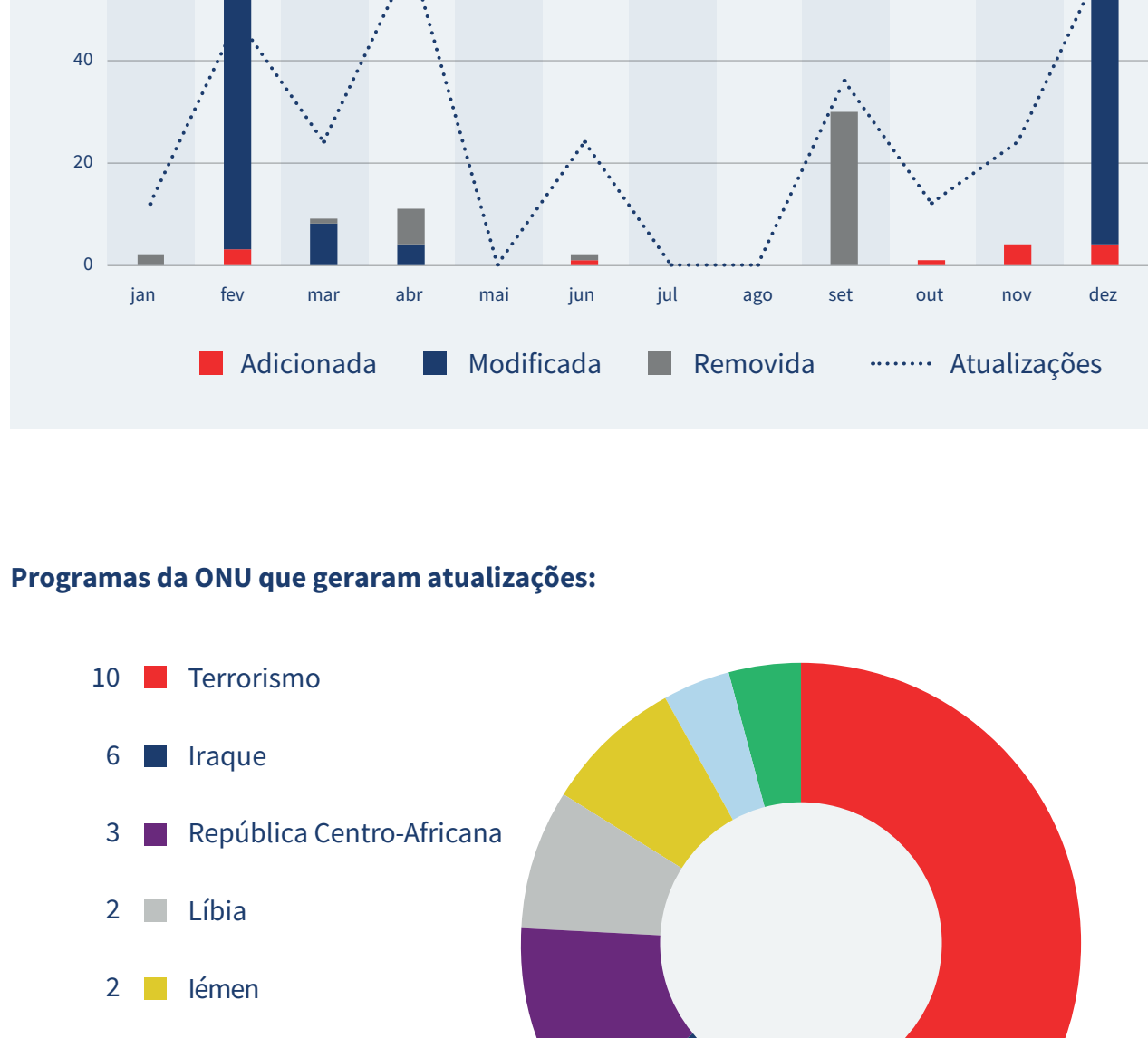
As principais questões internacionais desencadearam uma atividade significativa de sanções:

- Em termos de sanções a países, a situação em Mianmar e na Bielorrússia desencadeou muitas respostas de sanções por parte dos EUA, da UE e do Reino Unido.

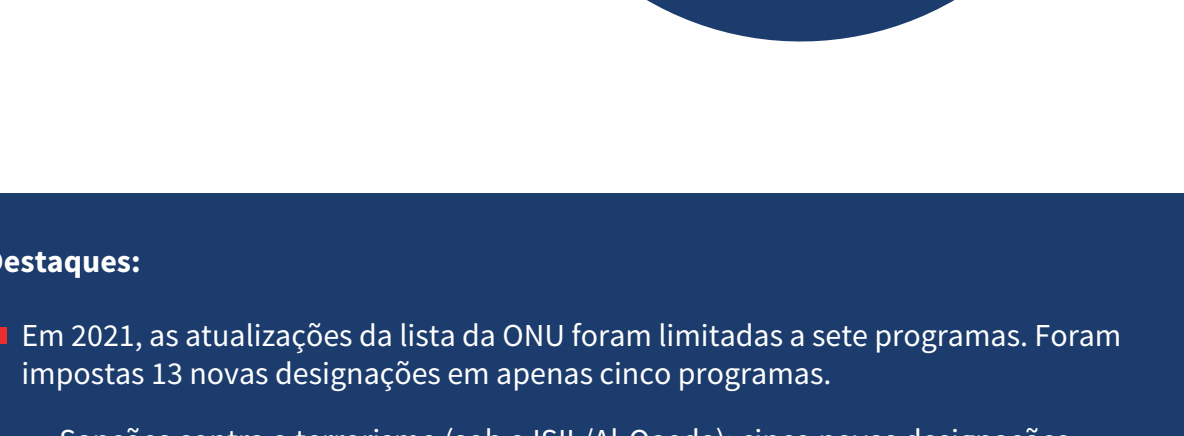
- No que se refere ao tema das sanções, enquanto o terrorismo permaneceu muito alto na agenda política, o ano de 2021 viu a expansão contínua dos direitos humanos e programas globais de corrupção, com designações constantes dos EUA e o surgimento de programas de sanções semelhantes na UE e no Reino Unido.

Uma visão mais detalhada das agências:

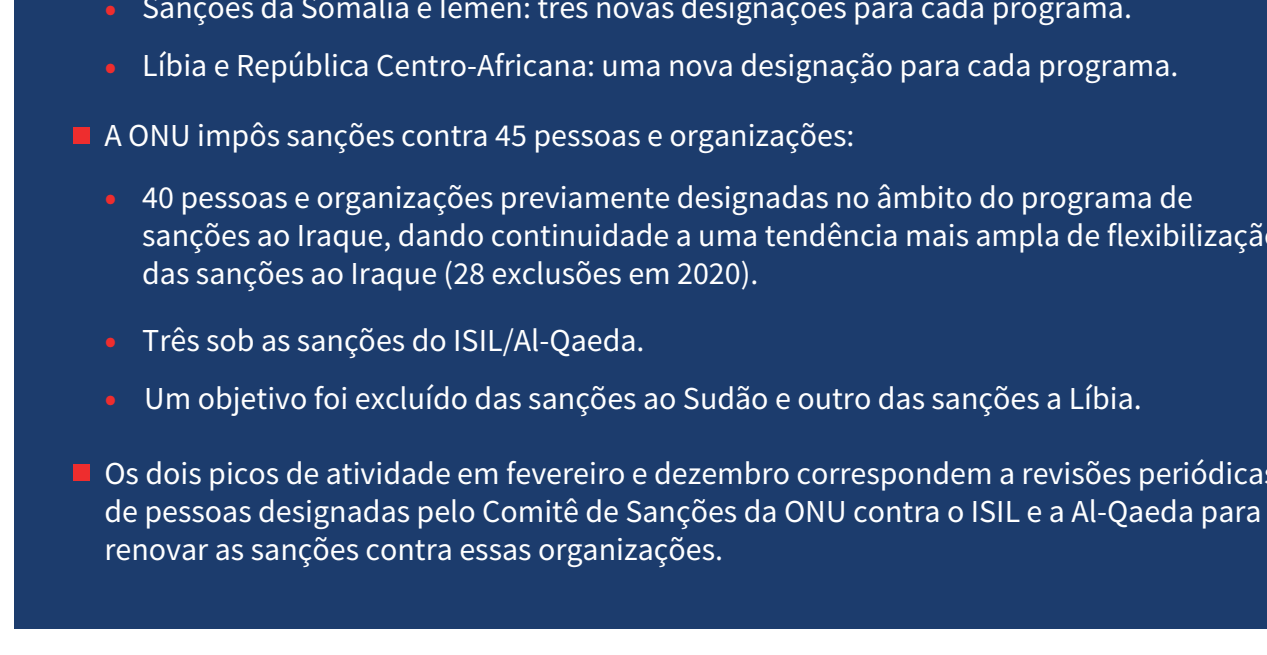
ONU



Atualizações da ONU: dimensão e natureza das mudanças.



Programas da ONU que geraram atualizações:



■ Terrorismo ■ Iraque ■ República Centro-Africana ■ Líbia ■ Iémen ■ Somália ■ Sudão

Destaques:

- Em 2021, as atualizações da lista da ONU foram limitadas a sete programas. Foram impostas 13 novas designações em apenas cinco programas.

- Sanções contra o terrorismo (sob o ISIL/Al-Qaeda): cinco novas designações.

- Sanções da Somália e Iémen: três novas designações para cada programa.

- Líbia e República Centro-Africana: uma nova designação para cada programa.

- A ONU impôs sanções contra 45 pessoas e organizações:

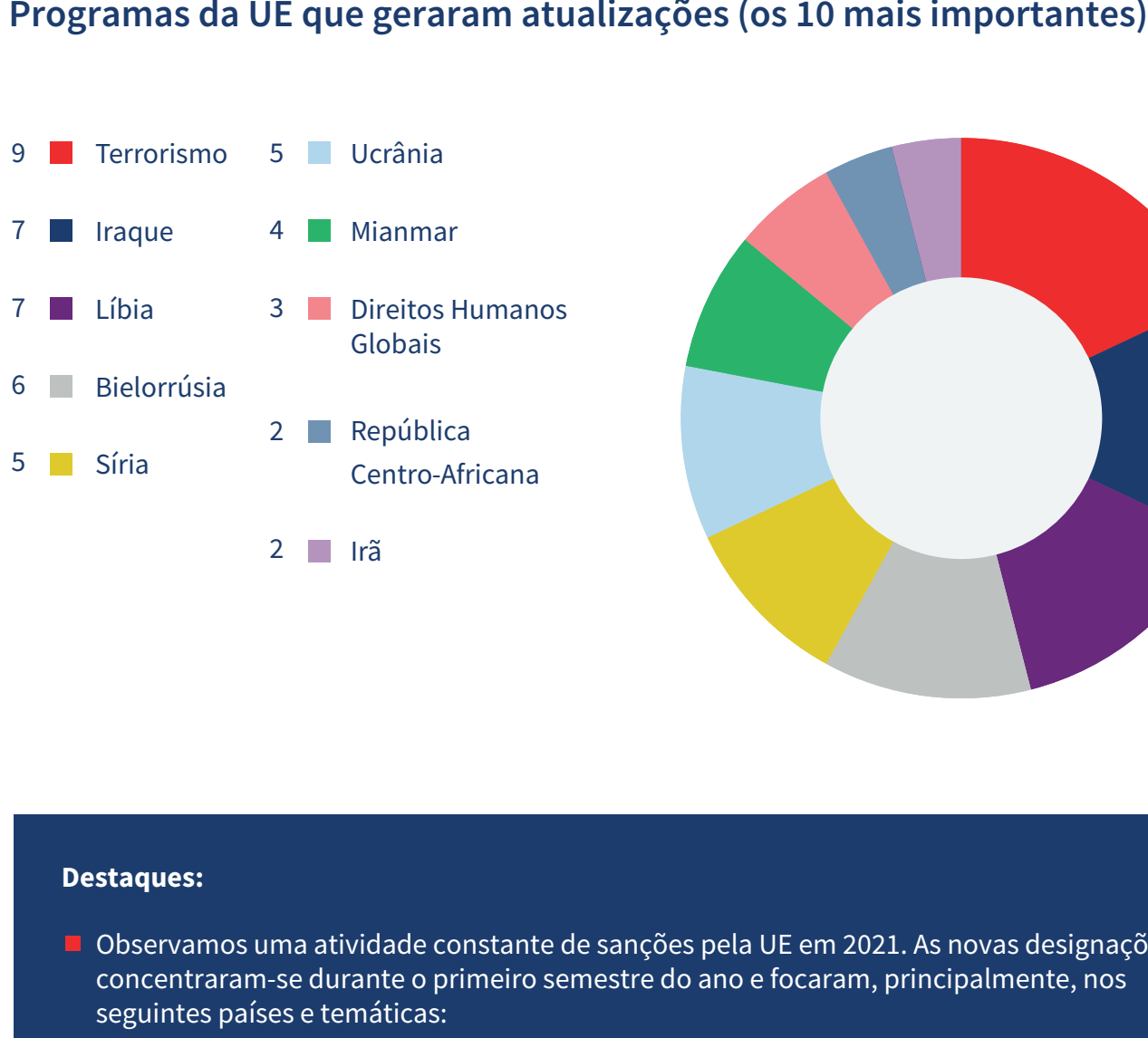
- 40 pessoas e organizações previamente designadas no âmbito do programa de sanções ao Iraque, dando continuidade a uma tendência mais ampla de flexibilização das sanções ao Iraque (28 exclusões em 2020).

- Três sob as sanções do ISIL/Al-Qaeda.

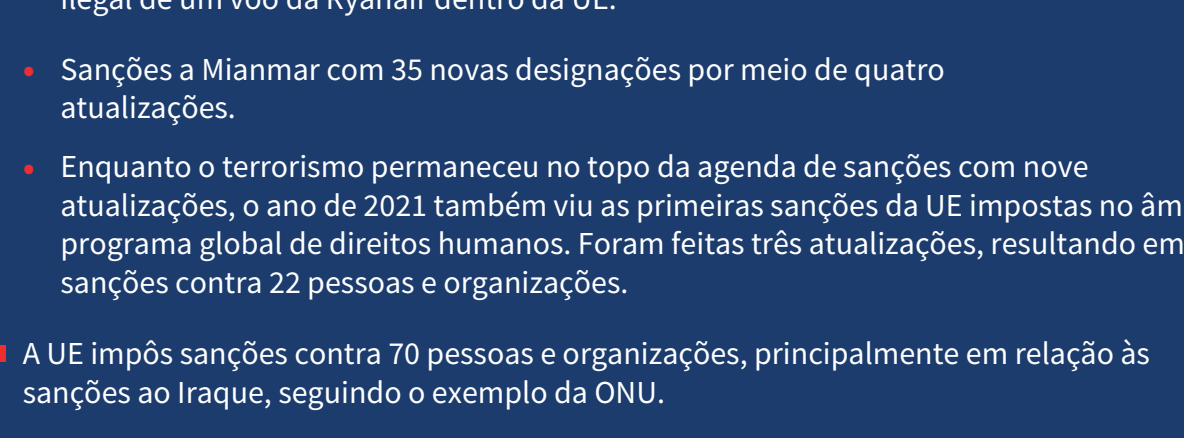
- Um objetivo foi excluído das sanções ao Sudão e outro das sanções à Líbia.

- Os dois picos de atividade em fevereiro e dezembro correspondem a revisões periódicas de pessoas designadas pelo Comitê de Sanções da ONU contra o ISIL e a Al-Qaeda para renovar as sanções contra essas organizações.

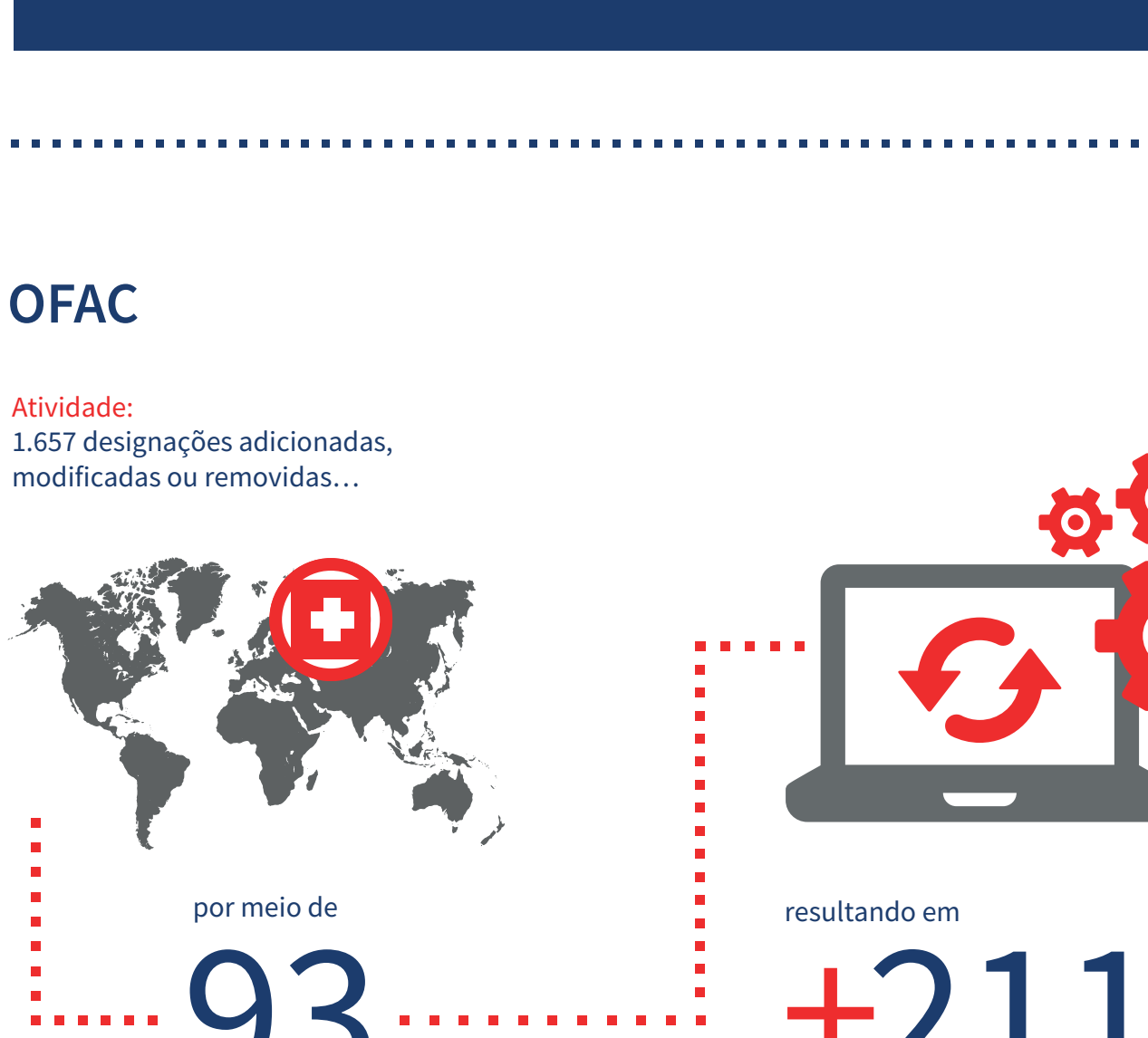
UE



Atualizações da UE: dimensão e natureza das mudanças.



Programas da UE que geraram atualizações (os 10 mais importantes)



■ Terrorismo ■ Iraque ■ Líbia ■ Bielorrússia ■ Síria ■ Ucrânia ■ Direitos Humanos Globais ■ República Centro-Africana ■ Mianmar ■ Rússia

Destaques:

- Observamos uma atividade constante de sanções pela UE em 2021. As novas designações concentraram-se durante o primeiro semestre do ano e focaram, principalmente, nos seguintes países e temáticas:

- A Bielorrússia com seis atualizações em 2021 foi o programa que teve mais designações adicionais. A fase de designações mais significativa ocorreu em 21 de junho, quando 85 pessoas e organizações foram sancionadas, logo após a aterrissagem forçada e ilegal de um voo da Ryanair dentro da UE.

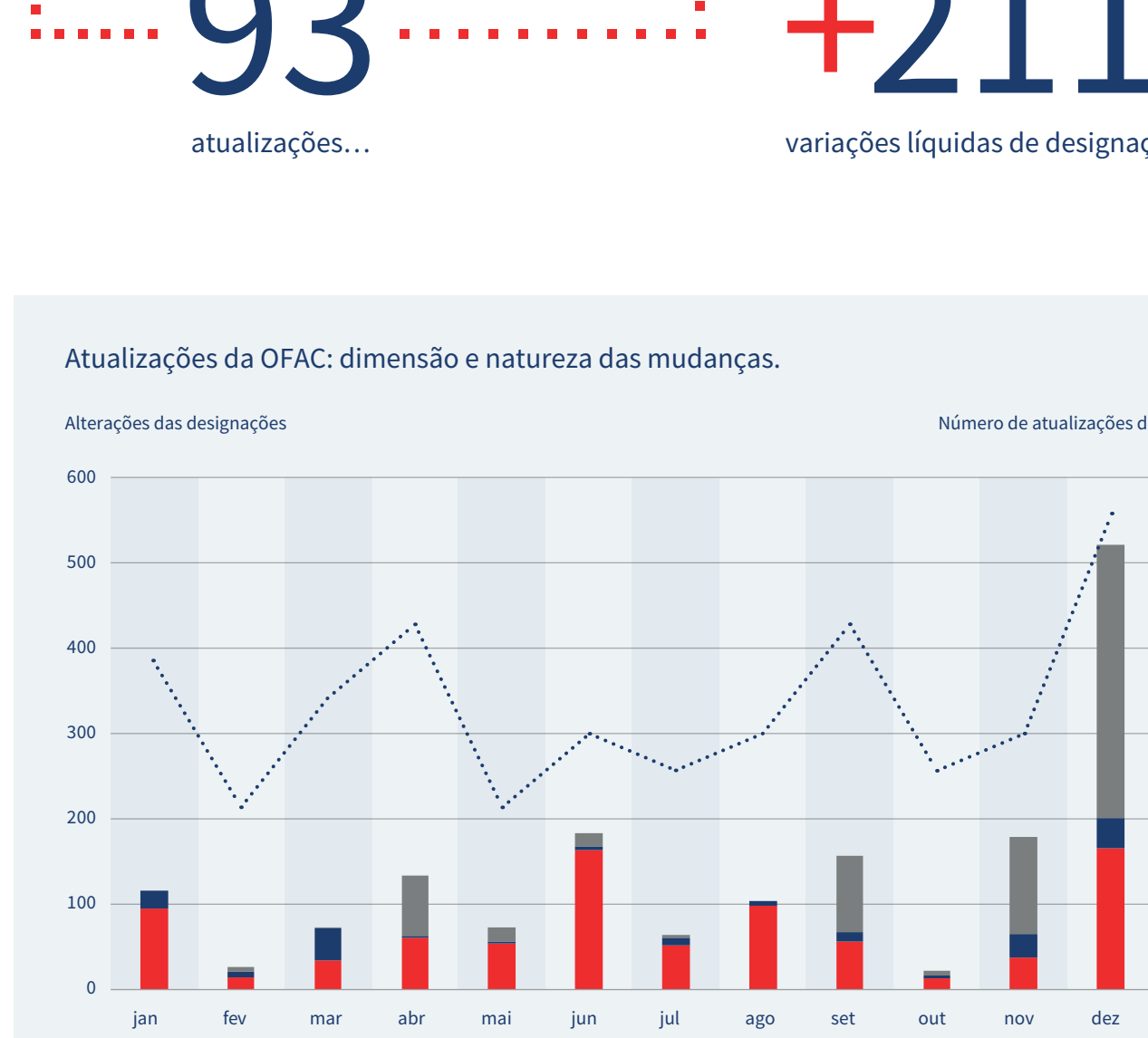
- Sanções a Mianmar com 35 novas designações por meio de quatro atualizações.

- Enquanto o terrorismo permaneceu no topo da agenda de sanções com nove atualizações, o ano de 2021 também viu as primeiras sanções da UE impostas no âmbito do programa global de direitos humanos. Foram feitas três atualizações, resultando em sanções contra 22 pessoas e organizações.

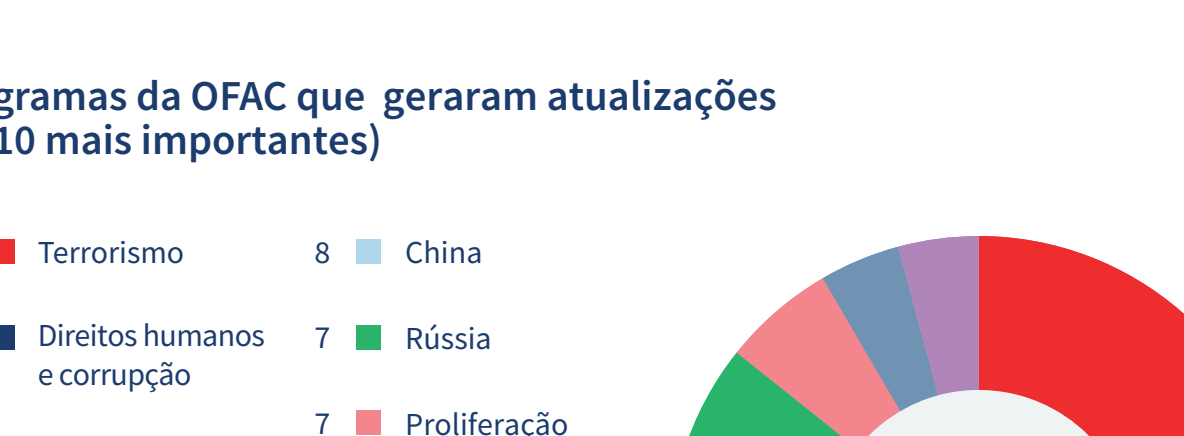
- A UE impôs sanções contra 70 pessoas e organizações, principalmente em relação às sanções ao Iraque, seguindo o exemplo da ONU.

- O restante da atividade consistiu principalmente em mudanças limitadas ou emendas a programas existentes. A Líbia é um bom exemplo: de sete atualizações no total, apenas duas designações foram adicionadas, enquanto cinco objetivos foram removidos e um foi atualizado.

OFAC



Atualizações da OFAC: dimensão e natureza das mudanças.



Programas da OFAC que geraram atualizações (os 10 mais importantes)



■ Terrorismo ■ Direitos humanos e corrupção ■ Narcotráfico ■ Irã ■ Mianmar ■ China ■ Rússia ■ Proliferação de ADM ■ Iémen ■ Síria

Destaques:

Observamos muitas mudanças na lista OFAC em 2021, com 93 atualizações. Três programas temáticos foram responsáveis por mais da metade de todas as atualizações registradas: terrorismo, direitos humanos globais e corrupção e tráfico de entorpecentes. Os programas de países que foram atualizados com mais frequência incluem Irã, Mianmar, China e Rússia.

Novas designações ocorreram de forma bastante consistente ao longo do ano, com picos em junho e dezembro:

- As designações de junho incluíram:

- O maior conjunto de designações até hoje sob o programa de sanções Global Magnitsky, tendo como alvo uma rede búlgara de corrupção.

- Um conjunto de empresas do "Complexo Militar-Industrial Chinês" (CMIC) sujeitas a proibição de investimentos.

- Pessoas e organizações na Bielorrússia.

- As designações de dezembro resultaram, principalmente, em inúmeras atualizações nos programas de sanções Global Magnitsky, adicionando cerca de cem pessoas e organizações de vários países em todo o mundo.

- Por fim, o programa de sanções de 2021 visando "atividades estrangeiras prejudiciais especificadas do governo da Federação Russa" desencadeou um grande número de designações relacionadas à Rússia.

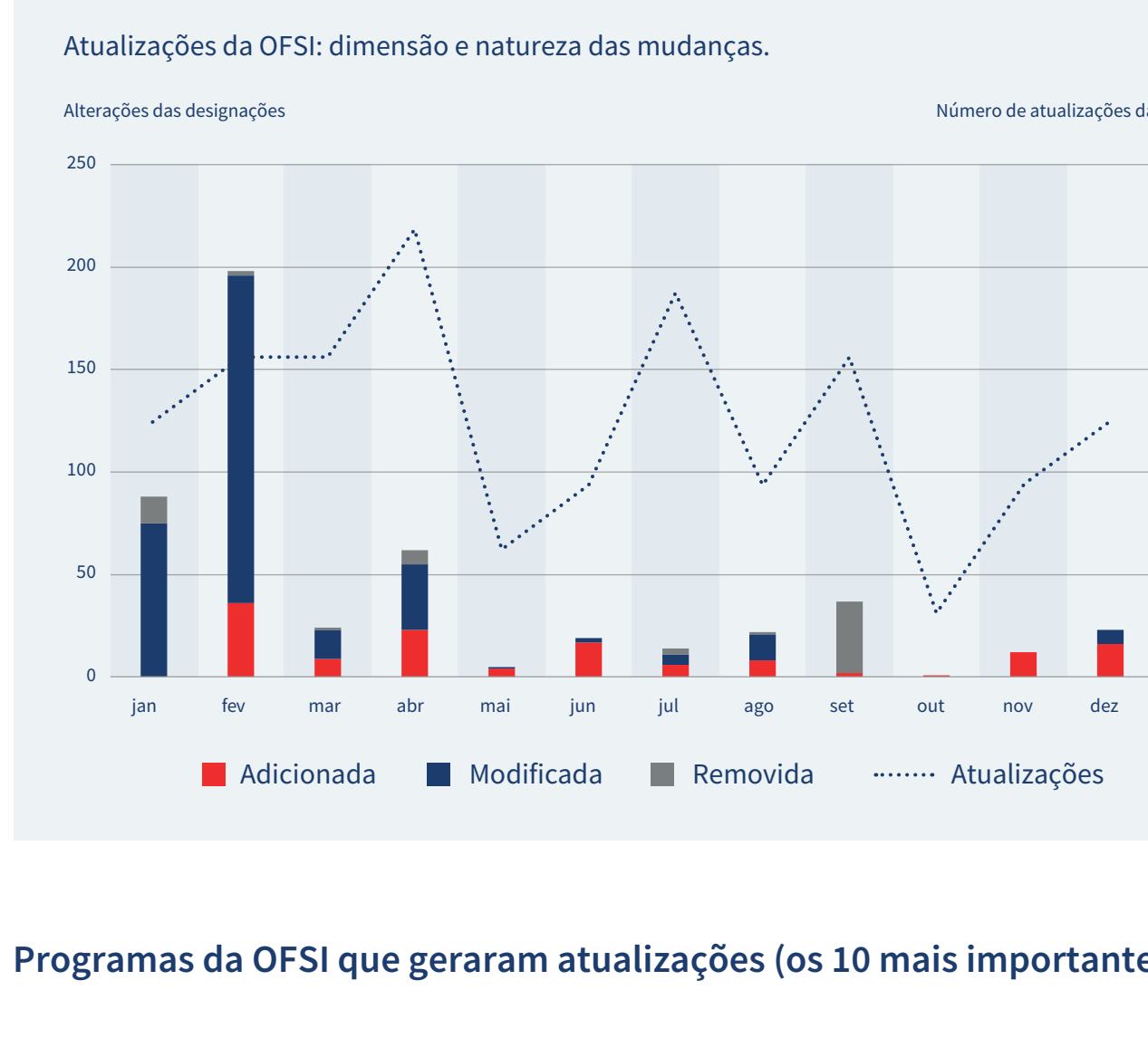
Um padrão bastante incomum foi observado no final do ano, com a OFAC renunciando a sanções contra um número significativo de pessoas e organizações listadas sob autoridades de combate ao narcotráfico. Isso coincidiu com dois acontecimentos:

- A publicação em outubro de 2021 da Revisão de Sanções do Tesouro, que em parte analisou as "potenciais mudanças operacionais, estruturais e processuais para melhorar a capacidade do Tesouro de usar sanções".

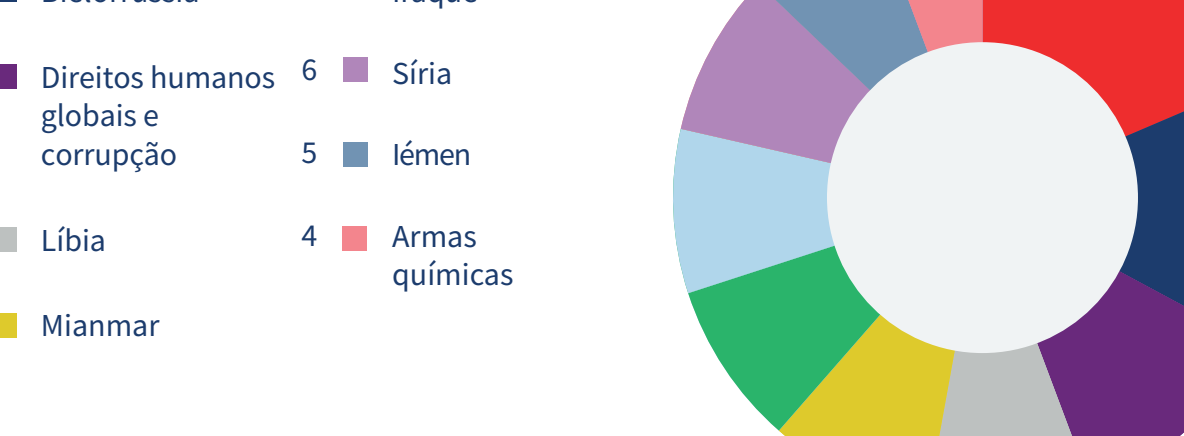
- A decisão de remover as designações terroristas das "Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC)". Diversas pessoas e organizações removidas da lista OFAC em dezembro de 2021 estavam localizadas na Colômbia e/ou ligadas às FARC.

- Essas remoções resultaram em uma diminuição líquida no tamanho da lista OFAC durante o segundo semestre de 2022.

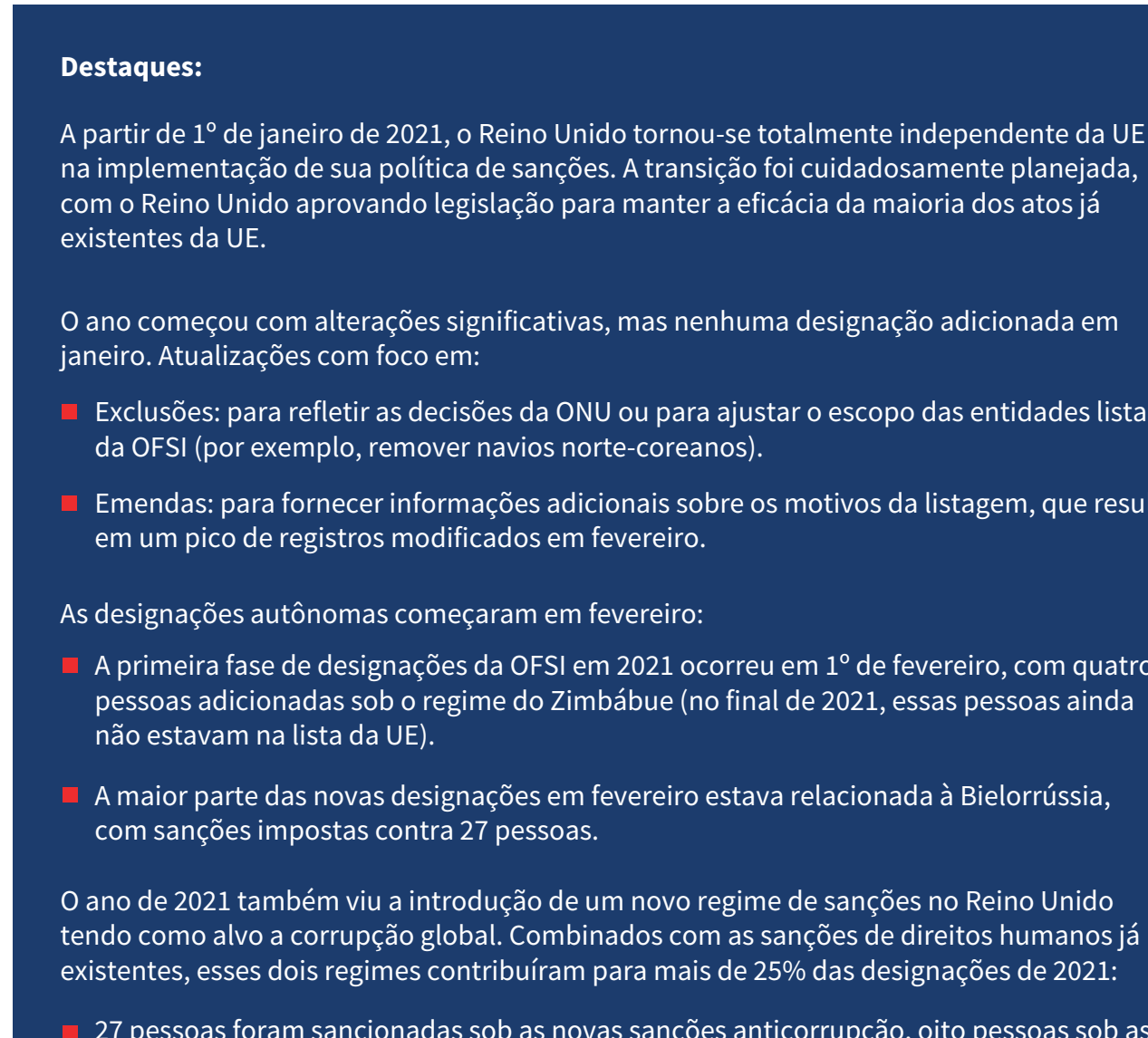
OFSI (Reino Unido)



Atualizações da OFSI: dimensão e natureza das mudanças.



Programas da OFSI que geraram atualizações (os 10 mais importantes):



■ Terrorismo ■ Bielorrússia ■ Direitos humanos globais e corrupção ■ Líbia ■ Mianmar ■ Rússia ■ Iraque ■ Síria ■ Iémen ■ Armas químicas

Destaques:

A partir de 1º de janeiro de 2021, o Reino Unido tornou-se totalmente independente da UE na implementação de sua política de sanções. A transição foi cuidadosamente planejada, com o Reino Unido aprovando legislação para manter a eficácia da maioria dos atos já existentes da UE.

O ano começou com alterações significativas, mas nenhuma designação adicionada em janeiro. Atualizações com foco em:

- Exclusões: para refletir as mudanças da ONU ou para ajustar o escopo das entidades listadas da OFSI (por exemplo, remover navios norte-coreanos).

- Emendas: para fornecer informações adicionais sobre os motivos da listagem, que resultou em um pico de registros modificados em fevereiro.

As designações autônomas começaram em fevereiro:

- A primeira fase de designações da OFSI em 2021 ocorreu em 1º de fevereiro, com quatro pessoas adicionadas sob o regime do Zimbábue (no final de 2021, essas pessoas ainda não estavam na lista da UE).

- A maior parte das novas designações em fevereiro estava relacionada à Bielorrússia, com sanções impostas contra 27 pessoas.

O ano de 2021 também viu a introdução de um novo regime de sanções no Reino Unido tendo como alvo a corrupção global. Combinados com as sanções de direitos humanos já existentes, esses dois regimes contribuíram para mais de 25% das designações de 2021:

- 27 pessoas foram sancionadas sob as novas sanções anticorrupção, oito pessoas sob as sanções dos direitos humanos.

- Com 50 designações, a Bielorrússia foi o maior contribuinte para as novas metas.

Um aumento nas remoções pode ser observado em setembro, correspondendo aos objetivos iraquianos.

Olhando para o futuro

Todos os indícios apontam para o uso contínuo de sanções em relação às várias questões de política externa. No entanto, acontecimentos recentes também sugerem um foco renovado na maximização da eficácia das sanções.

Primeiro, esperamos ver mais coordenação entre as potências ocidentais e seus aliados para maximizar os efeitos das sanções para questões em que não há consenso no Conselho de Segurança das Nações Unidas. No momento da publicação, estamos presenciando um aumento da atividade de sanções resultante da situação na Europa Oriental, e esses tipos de sanções plurilaterais também foram evidenciadas em 2021, por meio das sanções à Bielorrússia coordenadas dos EUA, UE, Reino Unido e Canadá.

Em segundo lugar, as sanções parecem ter alcançado um ponto crítico. Com o uso crescente de sanções (particularmente medidas unilaterais), estados estrangeiros tendem a desenvolver mecanismos de contrassanções que, por sua vez, causam conflitos de leis e incertezas jurídicas, principalmente para empresas globais. Países e organizações amplamente sancionados continuam a desenvolver táticas sofisticadas de evasão, e mais sanções não causam sofrimento adicional aos objetivos, mas sim incentivos para SWIFT).

Por último, os impactos involuntários das sanções (particularmente em relação à ajuda humanitária e ao acesso a equipamentos médicos) estão se tornando cada vez mais problemáticos. As sanções contra governos ou grupos estrangeiros tiveram impactos devastadores sobre os cidadãos comuns, como exemplificado na crise humanitária de 2021 no Afeganistão ou pelas dificuldades persistentes para os países sancionados obterem acesso a equipamentos de proteção individual, respiradores e vacinas durante a pandemia.

A partir de 2022, esperamos que os países sancionadores aumentem seu foco na eficácia das sanções. Isso será alcançado adaptando medidas que maximizem o sofrimento para o alvo e limitem os impactos para as populações civis. Sanções mais eficazes também exigirão maior cooperação entre os países para formar uma frente comum contra as ameaças materiais à segurança internacional e aos direitos humanos fundamentais".

-Vincent Gaudel
Especialista em compliance, LexisNexis® Risk Solutions

O cenário das sanções está em constante mudança. Mais do que nunca, estar equipado com dados de lista de sanções de qualidade é essencial para programas de compliance. Explore o poder de informações precisas e atualizadas com os dados da LexisNexis® Risk Solutions.

Nossas soluções de dados disponibilizam listas atualizadas de todos os principais órgãos sancionadores, órgãos de repressão ao crime, meios de comunicação e autoridades reguladoras financeiras em todo o mundo para uma fonte completa de dados regulatórios e de sanções.

Descubra como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar nas iniciativas de compliance de sua equipe. [Fale conosco](#) para conhecer mais.



A LexisNexis e a logomarca Knowledge Burst são marcas registradas da RELX Inc. Copyright© 2022 LexisNexis Risk Solutions Group. A Fircó é uma marca registrada da Fircósoft. Outros produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou registradas de suas respectivas empresas.

NOR13462-00-0422-ES-LA